

O filho PRÓDIGO



Essa famosa história é frequentemente contada com algumas variações, mas a original é primorosa. Ela é única em beleza e profundidade de significado. Para sua conveniência, vou citá-la aqui:

“Ele disse: Certo homem tinha dois filhos. E o mais moço deles disse ao pai: pai, dá-me a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente. E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. E foi e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para seus campos a apascentar porcos. E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava. E caindo em si, disse: quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi ter com seu pai. Estando ele ainda longe, viu-o seu pai e, compadecido, correu e, lançando-se-lhe ao pescoço, o beijou. E o filho lhe disse: pai, pequei contra o céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o; comamos e

alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se” (Lucas 15:11-24).

Essa história é chamada de parábola - uma história contada para ilustrar um ponto importante. Se a parábola tem uma beleza incomparável, o fato que ela representa é ainda mais belo!

Naufrágio e recuperação

O menino se afastou de seu pai e de seu lar, levando uma vida arruinada. Ele estava em uma situação terrível em um país distante! Ele não imaginava, quando seguiu seu próprio caminho, aonde isso o levaria. Essa parte da parábola representa a condição perdida da humanidade. Alguns não foram tão longe quanto outros, mas todos nós estávamos longe de Deus e tentávamos agradar a nós mesmos - *“cada um se desviava pelo seu caminho”* (Isaías 53:6).

Depois de algum tempo, o filho abandonado percebeu sua situação lamentável e resolveu voltar para o pai e confessar seus pecados - o que ele fez sem demora. Isso era tudo o que o pai estava esperando, o que é comprovado pelo fato de o pai estar atento aos sinais do retorno do filho pródigo e por ter corrido para encontrá-lo enquanto ele ainda estava *“muito longe”*. O amor de seu coração se derramou quando ele abraçou o filho pródigo e o cobriu de beijos. Tudo isso nos mostra o amor de Deus pelos pecadores; Ele está esperando ansiosamente que o pecador volte e diga:

"Pequei contra o céu e perante ti".

Depois, observe como o pai da parábola não trouxe seu filho perdido para dentro de casa em trapos e sujeira; ele o preparou para estar em sua casa antes de trazê-lo. O pai o vestiu com as melhores roupas, colocou sapatos em seus pés e um anel em sua mão. É assim que o amor de Deus funciona. Ele receberá cada pecador verdadeiramente arrependido que se achegar a Ele, e então Deus tornará essa pessoa totalmente apta para estar na Sua presença. Deus o veste com o melhor manto - Cristo - para que o pecador arrependido seja visto em toda a beleza de Cristo. Deus não pode receber um pecador em Sua presença sem ter a questão dos seus pecados resolvida. Mas quando alguém confessa a Deus que pecou contra Ele, Deus oferece salvação, perdão, paz e alegria para ele por meio da obra consumada do Senhor Jesus Cristo na cruz do Calvário.

E quanto a você?

Você se vê nessa história extraordinária? Você está lá! Ou você é a pessoa que ainda está de costas para Deus ou já voltou como um pecador arrependido e se submeteu à Sua purificação. Se ainda não voltou, lembre-se de que Deus está esperando. **Volte sem demora!**



SALVO *pele* **GRAÇA**
www.salvopelagracea.com